

Plano pode levar piso de professores para R\$ 400

Governo estuda possibilidade de dar 45 dias de férias a profissionais em sala de aula. Concurso tenta suprir carências

• Férias de 45 dias como prêmio para professor com regência de turma e piso salarial, a partir de R\$ 400. Estes são alguns dos pontos que estão sendo discutidos entre as secretarias estaduais de Educação, Fazenda e Administração para a elaboração de um novo plano de carreira para os 65 mil professores da rede pública. O Governo também abrirá inscrições para o concurso que selecionará 8.300 professores da 5^a e 8^a série e de Segundo Grau. De acordo com os estudos, que vêm sendo feitos há 16 dias, o salário médio da categoria deverá

ficar em R\$ 600. Atualmente, o piso é de R\$ 100, mais um abono de R\$ 115,96. A idéia do Governo estadual era divulgar o plano de carreira ontem, Dia do Professor, mas acabou sendo adiada. Apesar de já estar garantido o repasse a ser feito pelo Fundo de Desenvolvimento da Educação e Valorização do Magistério (que destinará 15% do ICMS de todo o país para a educação), o estado fará simulações, no Proderj, com a nova folha de pagamento. O objetivo, segundo uma fonte da Secretaria de Educação, é avaliar o impacto dos reajustes a serem concedidos a profissionais da ativa e

aposentados nas despesas do Governo. Ainda de acordo com essa fonte, que teve acesso aos estudos, o piso da categoria pode ficar até acima de R\$ 400, pois pretende-se diminuir a distância entre ele e o salário médio.

A subsecretaria estadual de Educação, Ana Galheigo, disse que o novo plano de carreira — o que está em vigor foi feito no Governo Moreira Franco — deverá estar concluído no mês que vem.

— Nossa intenção é que o plano seja encaminhado à Assembleia Legislativa até dezembro. É claro que haverá muitas discussões e emendas.

Mas queremos que tudo esteja pronto para fixar os novos salários já a partir de janeiro — afirmou ela.

Outra novidade é que os professores terão direito a usar de 20% a 25% do tempo para correção de provas e elaboração de aulas, entre outras atividades normalmente feitas dentro de casa. A medida consta das diretrizes, publicadas pelo Conselho Nacional de Educação no Diário Oficial, para a elaboração de novos planos de carreira nos municípios, estados e no Distrito Federal.

Ana Galheigo frisou que, com a realização do concurso para a

contratação de 8.300 profissionais, os cerca de dois mil professores contratados pelo estado em regime especial este ano, para suprir a carência da rede, poderão regularizar sua situação, fazendo a prova. Ela afirmou ainda que afastamentos, faltas abonadas e pedidos de licença serão fiscalizados com mais rigor, para combater práticas que tiram centenas de professores todos os dias das salas de aula:

— Já está no Diário Oficial o edital para o concurso. Estamos pretendendo atrair professores que hoje praticamente não existem no mercado, como os de bio-

logia, matemática, química e física. Poderemos pegar profissionais de áreas afins para dar essas aulas. Se não conseguirmos, poderemos, numa segunda etapa, pensar num tipo de contratação especial, já que a falta desses profissionais é hoje o nosso maior problema.

As inscrições para o concurso serão feitas de 20 de outubro a 7 de novembro. A taxa, de R\$ 25, deve ser paga em dinheiro, em qualquer agência do Banerj, em favor da conta 097-01001-32, da Fundação Escola de Serviço Público (Fesp-RJ). As provas serão realizadas dia 14 de dezembro. ■